



**AGROECOLOGIA
7.05 MUNICÍPIOS**

INICIATIVAS QUE VALORIZAM
A AGROECOLOGIA, A SEGURANÇA ALIMENTAR E
A AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPONESA
EM CADA CANTO DO PAÍS.

ARTICULAÇÃO
NACIONAL DE
AGROECOLOGIA

REDE DE AGROECOLOGIA

APOMs

COOPERATIVA

DOURADOS PRODUZ

DOURADOS PRODUZ

PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DA
PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA EM
DOURADOS MS



DOURADOS PRODUZ



PRESIDENTE

Antonio Paulo Ribeiro

VICE PRESIDENTE

Raimundo Tomonari Hossi

SECRETÁRIO FINANCEIRO

Olácio Mamoru Komori

DIRETOR VOGAL

Dr. Aquile Paulus

Nerly Bertipaglia



COOPERAPOMS

Apresentação da organização

A COOPERAPOMS - Cooperativa de Produção e Comercialização da Rede APOMS, fundada no ano 2018 com o objetivo de coordenar as estratégias comerciais da Rede APOMS. Tem sede na Rua Mozart Calheiros No. no Bairro Izidro Pedroso em Dourados MS, onde mantém sua Central de Comercialização coordenando as estratégias comerciais em favor dos seus associados. De forma geral os associados da APOMS (Associação) também são cooperados da COOPERAPOMS (Cooperativa). Desta forma, existe uma estreita relação de complementação entre a associação e a cooperativa tendo como foco os produtores associados. Enquanto a associação APOMS se dispõem à representação e busca de projetos e outros meios de apoio aos associados, a COOPERAPOMS trata dos assuntos ligados a comercialização da produção.

Na construção das suas estratégias, tem se especializado nas compras institucionais (PAA, PNAE e Compras do Governo Federal) como forma de promover sua inserção nos mercados e propiciar condições para que seus cooperados com o apoio da associação possam se organizar minimamente para atender estes e outros mercados. Qualidade e regularidade são desafios constantes e permanentes da cooperativa.

A área de atuação da cooperativa é o Estado do Mato Grosso do Sul, especificamente onde a APOMS possui seus Núcleos de Produção. No entanto, a COOPERAPOMS participa de estratégias organizadas do cooperativismo solidário a nível nacional, capaz de promover ações de complementaridade entre as diversidades de produção das regiões do Brasil. Outro aspecto que foi pensado na estruturação da cooperativa, é a possibilidade de participação do público consumidor como cooperados.





DOURADOS PRODUZ



CONTEXTO DA PROPOSTA

O Estado do Mato Grosso do Sul é abrangido por 3 biomas (Pantanal, Mata Atlântica e Cerrado) e possui condições climáticas e de solo favoráveis aos mais diversos tipos de produção agrícola e pecuário, no entanto, o desenvolvimento do estado tem se baseado somente nas grandes monoculturas de soja, milho, cana-de-açúcar, eucalipto e pastagens extensivas. Mais recentemente a avicultura de corte e a suinocultura industrial tem encontrado condições favoráveis para expansão pela proximidade com as principais matérias primas da ração seu maior custo de produção. O agronegócio do Estado do Mato Grosso do Sul é reconhecida a nível nacional e internacional, assim como as belezas naturais do Pantanal e do símbolo do Eco-turismo que Bonito representa.

Em meio a este cenário, o Estado possui ainda a segunda maior população indígena do Brasil que somados aos assentados da reforma agrária, quilombolas, comunidades tradicionais e ribeirinhos compõem o contingente de em torno de 70.000 famílias de Agricultores Familiares contabilizados.

É histórico também que o estado mantém dependência nas cadeias produtivas das frutas legumes e verduras (FLV), bem como na importação dos principais itens que compõem o grupo dos alimentos básicos da população. Por décadas, o fornecimento dos itens da cadeia da horti-fruticultura vem sendo ocupada por grupos ligados ao movimento das CEASAs do Estado de São Paulo e Paraná; sendo observados de que em torno de 75% da quantidade de frutas, legumes e verduras comercializados na CEASA de Campo Grande tem origem em outros estados. imento Local da Agricultura Familiar e da Economia Solidária.

O montante da riqueza gerada pela comercialização dos alimentos básicos na comunidade douradense em grande porcentagem vai produzir desenvolvimento nos seus locais de origem em outros estados. O desafio já é de longa data e já foram feitas diversas estratégias de superação com a participação e o apoio do estado.

A região da Grande Dourados em especial com seu potencial para a produção de horti-fruticultura precisa estar atentas às oportunidades. Com o aumento do preço dos combustíveis, os circuitos curtos de comercialização precisam ser considerados e a economia local pode ser potencializada com o apoio e o fomento para o desenvolvimento e organização da cadeia produtiva da horti-fruticultura. Hoje a pequena produção existente é caracterizada pela alta diversidade em pequenos espaços com foco nas feiras locais das pequenas cidades da região. O potencial existente para a cadeia da horti-fruticultura e a Agricultura Familiar do Estado Mato Grosso do Sul é muito grande e pode viabilizar a economia local.

A presente proposta tem como objetivo analisar e mostrar caminhos em construção presentes em Dourados para a superação dos entraves que dificultam a inserção da Agricultura Familiar nas diversas cadeias produtivas alimentares do estado. Também vem analisar as potenciais parcerias que podem subsidiar os projetos para o Desenvolvimento Local da Agricultura Familiar e da Economia Solidária.



DOURADOS PRODUZ



Alguns dados que ajudam a entender o contexto atual, estão expressos nos seguintes levantamentos:

1) Dados da AGRAER sobre aplicação de crédito PRONAF no Mato Grosso do Sul para o ano de 2018 apontou a operacionalização de 5.394 contratos nas modalidades de custeio e investimentos sendo do total 65% pecuário e 35% agrícola. Com estes dados o MS aplicou em crédito do PRONAF beneficiando somente 7,70% dos seus 70.000 Agricultores Familiares. Desta forma é claro a necessidade de promover ações no sentido de ampliar o acesso ao crédito do PRONAF para alavancar a estruturação produtiva junto a Agricultura Familiar no estado.

2) Dados da CEASA de Campo Grande para o ano de 2018 (jan/jun) foram comercializadas 92.819 toneladas de FLV (frutas legumes e verduras) deste total 12.048 toneladas que representa (12,98%) foram produzidos no Mato Grosso do Sul, o que indica que 87,02% da produção teve origem em outros estados entre eles: SP, PR, SC, MG, RS, GO, ES, RN, BA, PA, PE, DF, TO, PI, CE, MT. Com base nestas informações é imprescindível que seja analisado os fatores limitantes que dificultam a produção e a comercialização no estado e ações sejam realizadas para mudar esta realidade dos produtos básicos da alimentação que viajam grandes distâncias.

FLV
87,02 %
OUTROS ESTADOS

DESAFIO

Dourados
1.647 propriedades
menos de 100 ha
75% do total

OPORTUNIDADE

Acesso ao
crédito PRONAF
Agricultura Familiar
8 % no estado

OPORTUNIDADE



DOURADOS PRODUZ



ANÁLISE DE ALGUMAS FORÇAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS

Ao analisar o cenário do município de Dourados sob o olhar da Agricultura Familiar e da produção de alimentos, podemos citar uma série de pontos fortes que se organizados, podem dar grandes respostas para a sociedade. A seguir algumas dos pontos:

Solo fértil:

Dourados possui um dos solos mais bem estruturados do estado, sendo comprovado nos resultados com a produção das grandes culturas. Também existem variações de padrão proporcionando também condições favoráveis a diversidade de culturas a explorar (arenosos, argilosos, bem drenados...)

Água:

Boa disponibilidade de água com ciclos de chuvas regulares e possibilidades de fontes diversas para sistemas de irrigação.

Clima:

Favorável para realizar um planejamento estratégico de produção entre inverno e verão. Apesar de existir possibilidades de geadas, estas não tem sido rigorosas nos últimos anos. a partir de estudos e pesquisas pode se definir quais as culturas que mais teria afinidade com a região;

Topografia:

Esta é uma grande vantagem da região, com possibilidades de mecanização facilitada pela predominância de áreas planas e/ou levemente onduladas em grandes extensões;





DOURADOS PRODUZ



Mão de obra:

Região colonizada por pioneiros que se dedicaram a exploração agrícolas diversas, na sua grande maioria acostumados com a vida no campo. Presença de Agricultores Familiares e assentados da Reforma Agrária no município, são oportunidades que precisam ser exploradas na ocupação da força de trabalho.

Resíduos para compostagem:

As atividades de avicultura de corte, suinocultura industrial, resíduos das cerealistas e das agroindústrias da região podem se transformar numa rica fonte de matéria orgânica para retornar ao ciclo produtivo colaborando e baixando significativamente nos custos de produção para a produção de horti-fruticultura.

Consumidores:

item da maior importância para o planejamento produtivo a presença da demanda para o consumo da produção. Para a maioria absoluta da produção da Agricultura Familiar de Dourados e da região, tem consumo garantido.

Capital Intelectual:

O município de Dourados que é considerado uma cidade universitária tem grande e larga disponibilidade de capital intelectual para contribuir no planejamento e na operacionalização das estratégias de desenvolvimento. São Universidades com atuação nas áreas da ciências agrárias, engenharias e ciências biológicas e ambientais. Soma-se as universidades a presença da Embrapa e outras fundações de pesquisa e desenvolvimento. O que é necessário é criar demandas para os trabalhos nas áreas de produção de alimentos e agricultura familiar.

Organizações sociais:

Associações, sindicatos, movimentos sociais e grupos informais estão presentes na região cada um com uma característica específica e que podem na junção de esforços produzir resultados grandes. O que é necessário é um planejamento dentro de estratégias de fortalecimento da classe produtora.

ATER:

Presença da ATER pública e privada atuando na transferência de tecnologias para o setor. Estas tecnologias precisam ser melhor selecionadas de acordo com o objetivo geral estratégico do movimento de definição de direção.



DOURADOS PRODUZ



Certificação de Orgânicos:

A OPAC/APOMS esta credenciada para atuar como certificadora de produtos orgânicos, trazendo a possibilidade de oferecer um diferencial ainda maior para os Agricultores e Consumidores.

Capital político:

Oportunidades frente a renmereovação e a necessidade de ações para mudar a realidade local e regional como movimento político.

ATENÇÃO ESPECIAL AOS SEGUINTE ASPECTOS

Agricultura Familiar:

Presença de uma grande quantidade de produtores no município com força de trabalho, estruturas de terra, e vontade de produzir resultados para viabilização dos seus objetivos. As vezes é necessário investimentos em componentes específicos dependendo do produto e objetivo a que se propõem

Custos de transporte (frete):

Com o aumento constante dos valores no preço do combustível, é cada vez maior a sua influencia nos preços dos produtos que vem de outros estados. Desta forma os circuitos curtos de comercialização podem ser uma vantagem comercial interessante.

Oportunidade/Finanças:

é preciso mensurar o valor diário de consumo de produtos que poderiam ser produzidos no município de Dourados e que na atualidade são trazidos de outros estados. Seria interessante prever o impacto desta economia no desenvolvimento local e a quantidade de pessoas poderiam ser beneficiadas com a produção local.

Segurança Alimentar e Nutricional:

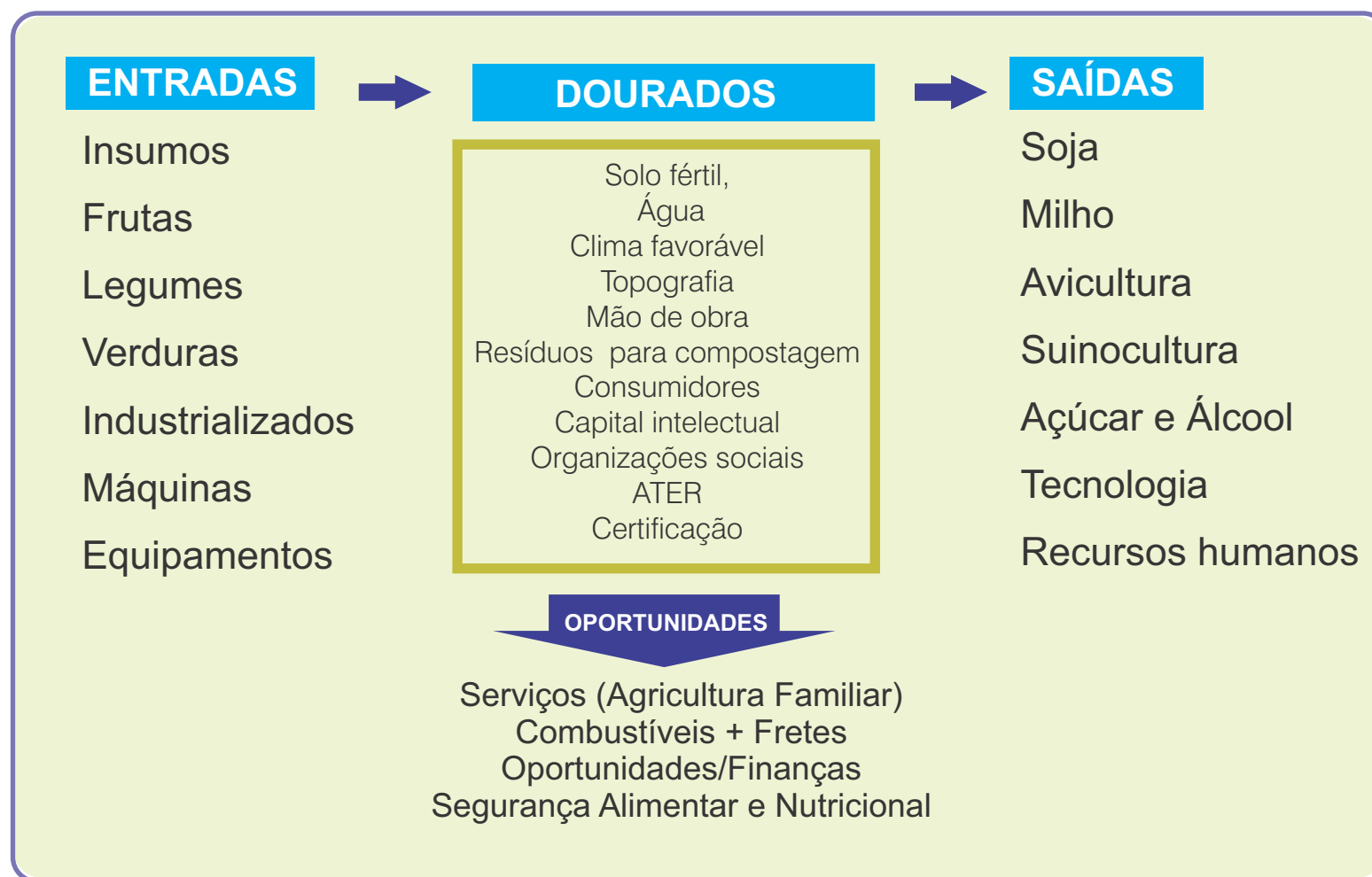
Cada vez mais é necessário pensar em estratégias de segurança alimentar e nutricional, não só no que se refere a quantidade, diversidade e qualidade nutricional, mas também na possibilidade de garantir a isenção de produtos contaminantes como agrotóxicos e adubos solúveis nos produtos.



DOURADOS PRODUZ



DESENHO ESQUEMÁTICO DA ECONOMIA DOURADOS



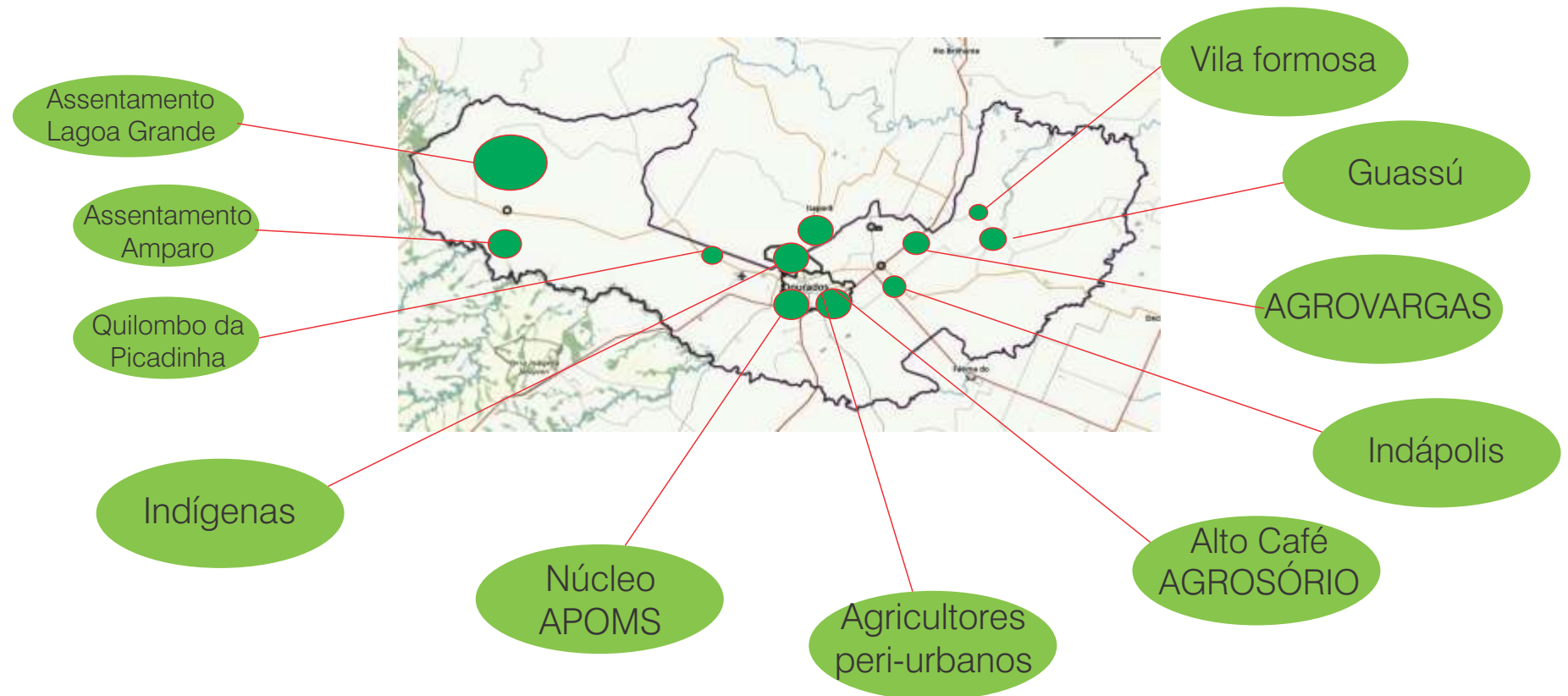


DOURADOS PRODUZ



BENEFICIÁRIOS

A presente proposta tem como público alvo o conjunto da diversidade de pequenos produtores presentes no município de Dourados, abrangendo as categorias de tradicionais, assentados da reforma agrária, quilombolas, indígenas, e produtores peri-urbanos, que de alguma forma possam se interessar pela proposta da produção agroecológica e orgânica, de produtos in natura e processados. Serão considerados também beneficiários do projeto, os consumidores ativistas pela alimentação mais saudável, e que de alguma forma são atores fundamentais para o desenvolvimento da cadeia produtiva dos produtos agroecológicos no município de Dourados.





DOURADOS PRODUZ



JUSTIFICATIVAS

Com o aumento dos preços dos combustíveis e dos fretes, fica cada vez menos lógico que a grande maioria da produção dos alimentos que compõem a dieta alimentar dos douradenses continuem a ser importados de outras regiões do país, já que existem na região condições favoráveis à produção, mão de obra, e consumidores para os produtos.

Torna-se necessário empreender esforços para mudar o cenário de dependência externa que Dourados tem em relação a produção da hortifruticultura, sob o risco de ameaças à sua segurança alimentar e nutricional.

É necessário união de esforços e propósitos do capital social e intelectual presente nas organizações para pensar e agir na direção lógica da racionalização dos custos e proporcionar condições mais favoráveis ao desenvolvimento de sistemas de produção regionais para uma série de produtos agrícolas.

Aproximar de forma estratégica os avanços verificados nas áreas da inovação tecnológica e ATER, uso de ferramentas inovadoras de acesso a crédito e consolidação de processos de comercialização mais favoráveis aos produtores com foco no estímulo aos circuitos curtos de comercialização, aproximando produtores de consumidores.

A presente proposta pretende trabalhar a organização social e produtiva dos diversos grupos de agricultores familiares de Dourados (Tradicionais, assentados da reforma agrária, indígenas e quilombolas) como foco na ampliação da produção, da qualidade, da diversidade, da agregação de valor e seus possíveis canais de comercialização, tendo como um dos objetivos específicos a estruturação da Cestas de Produtos Orgânicos em Delivery.

Estudos prévios já sinalizam que o município de Dourados, possui dentre a sua população uma fatia considerável de consumidores que valorizam a questão da alimentação mais saudável produzidos em sistemas equilibrados com o ambiente características dos produtos agroecológicos.

Há de se considerar também que as atividades aqui propostas, vão de encontro com as necessidades de organização da classe produtora tanto os ligados a agricultura familiar quanto a economia solidária e a interação com os consumidores nas feiras agroecológicas e para a viabilização do projeto CIDAGRI - Cidade Agroecológica Regional Integrada, recentemente proposta como um projeto estruturante para a aproximação do público produtor com os consumidores, a segurança alimentar e a economia e regional.





DOURADOS PRODUZ



OBJETIVO GERAL

Fortalecer a produção local de frutas, legumes e verduras sob manejo agroecológico utilizando-se da inovação tecnológica e a interação entre os elos da cadeia construindo canais novos e alternativos de comercialização em Dourados, aumentando a segurança alimentar e nutricional no município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diagnóstico da atual situação das organizações produtivas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária no município de Dourados;
- Formação em cooperativismo e estratégias de comercialização;
- Apoiar a elaboração de planejamento produtivo junto às organizações e produtores;
- Formação individual e coletiva em agroecologia, produção orgânica e certificação;
- Certificação de propriedades e sistemas produtivos orgânicos;
- Estreitar relações com organizações de ativismo de consumo;
- Operacionalização do projeto “Cestas Orgânicas”





DOURADOS PRODUZ



ATIVIDADES PROGRAMADAS

- 1 Realizar reuniões com lideranças e diretores das organizações existentes;
- 2 Realizar 5 cursos com a temática do cooperativismo;
- 3 Realizar 7 planejamento produtivo junto as organizações dos produtores;
- 4 Promover o acompanhamento técnico junto a 20 famílias de difusores de tecnologia;
- 5 Certificar 10 propriedades orgânicas
- 6 Promover diálogo e estreitar relações com 2 entidades de consumo;
- 7 Operar a estratégica de comercialização “Cestas Orgânicas” junto a 100 consumidores cadastrados.





DOURADOS PRODUZ



METODOLOGIAS

Antecedendo as reuniões com as lideranças das organizações será realizado entrevistas com órgãos ou instituições que já atuam com elas para tentar compreender o atual estágio de evolução; depois será realizado reunião com o grupo mais atuante de cada organização para dialogar sobre a proposta, bem como entender os pontos chaves (pontos fortes e fracos) para que se possa planejar alguma forma de intervenção. Nesta etapa é de fundamental importância o diálogo franco e aberto com os produtores. Já para os cursos sobre cooperativismo serão convidados os produtores interessados ligados à organizações que já existem ou onde existam demandas. Os cursos terão duração de 24 horas (3 dias) onde serão abordado todos os conceitos do cooperativismo, as vantagens, desvantagens, as estratégias de compras e vendas coletivas e o passo a passo para a criação de uma cooperativa. O planejamento produtivo deverá acontecer junto aos grupos que se interessarem pela proposta do CIDAGRI, pois será necessário uma coordenação dos processo produtivos para estarem sintonizados com as necessidades de mercado. Além de auxiliar os diferentes grupos produtivos na definição de produtos a serem produzidos de acordo com a aptidão de solos, clima e do produtor; também deverá ser abordado sobre a gestão da produção para que as decisões possam ser tomadas com base em dados reais do sistema. As visitas técnicas de acompanhamento serão mais criteriosas para 20 produtores experimentadores, que terão a responsabilidade de ajudar a difundir informações e tecnologias na comunidade onde estarão inseridos. Estes produtores experimentadores serão selecionados por ocasião da realização dos cursos de formação e das atividades de planejamento produtivo. Será realizado junto a estas propriedades com a participação do produtor e da sua família um detalhado Plano de Manejo com metas de melhorias e prazos para sua realização, serão construídos também projetos de crédito se assim for necessário e de interesse. Após a realização do Plano de manejo será realizado durante os primeiros 6 meses visitas mensais de acompanhamento, depois serão visitas a cada 2 meses. Durante as visitas serão monitorados os pontos chaves do Plano de Manejo e dialogado com o produtor sobre as dificuldades e eventuais necessidades de ajustes.



DOURADOS PRODUZ



METODOLOGIAS

A meta da certificação deverá acontecer junto aos produtores do Núcleo de Dourados da Rede APOMS que já exerce a metodologia participativa e que já cumprem os requisitos necessários para serem certificados como produtor orgânico. A certificação será realizado pela OPAC/APOMS que é credenciado pelo Ministério da Agricultura. Na outra extremidade da cadeia produtiva estão os consumidores onde é necessário iniciar formas de diálogo para possibilitar a aproximação. O projeto terá como meta dialogar com no mínimo dois grupos de consumidores ativos que serão convidados a participar desta estratégia de fazer do consumo um ato de valorização e fortalecimento da produção local. Dentro desta meta ligado a aproximação com os consumidores esta a operacionalização da Cestas de Produtos Orgânicos para entrega semanal nas suas residências. A meta das Cestas Orgânicas será fundamental para difundir a produção mais sustentável em nível local. Os produtores cadastrados e certificados farão a colheita de acordo com os pedidos e entregarão a produção na Central de Comercialização da Rede APOMS, onde serão pesados, higienizados, separados e acondicionados em cestas para as entregas aos pedidos previamente feitos. A periodicidade desta operação será semanal e deverá atender no primeiro semestre o número mínimo de 100 cestas entregues.





DOURADOS PRODUZ



PLANO DE TRABALHO

META	Atividade	Indicador	Prazo	Responsável	Recursos (R\$)
Meta 1	Realizar reuniões com lideranças e diretores das organizações existentes	- Reuniões realizadas - Lideranças que participaram	Mês 1 e 2	Coordenador	R\$ 5.000,00
Meta 2	Realizar 5 cursos com a temática do cooperativismo	- Cursos realizados - Pessoas formadas	Mês 3 e 4	Técnico de campo	R\$ 20.000,00
Meta 3	Realizar 7 planejamento produtivo	- Planejamentos realizados - Produtores atingidos	Mês 4 e 5	Coordenador Técnico de campo	R\$ 28.000,00
Meta 4	ATER para 20 famílias de experimentadores/difusores	- Quantidade de visitas realizadas - Novas tecnologias adotadas	Mês 6 a 12	Técnico de campo	R\$ 30.000,00
Meta 5	Certificação de 10 propriedades orgânicas	- Propriedades Certificadas	Mês 1 a 12	Técnico de campo	R\$ 10.000,00
Meta 6	Aproximar e iniciar relações de mobilização com consumidores ativistas	- Organizações atingidas - Consumidores participando	Mês 6 a 12	Coordenador	R\$ 5.000,00
Meta 7	Operar Cestas de Produtos Orgânicos	- Quantidade de Cestas - Valor das Cestas	Mês 6 a 12	COOPERAPOMS	R\$ 20.000,00
TOTAL GERAL					



DOURADOS PRODUZ



SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

O projeto está planejado a desenvolver ações bastante realistas e passíveis de acontecer. Trás dentro das suas metas uma cronologia lógica e coordenação de ações capaz de solidificar um processo que vai do produtor ao consumidor para o fortalecimento dos grupos organizados e dos produtores envolvidos. A sustentabilidade deverá ser garantido com a consolidação das seguintes estruturas

- Fortalecimento dos grupos produtivos nos vários locais do município;
- Planejamento produtivo realizado junto aos grupos, em sintonia com as demandas de mercado;
- Aumento da produção dos produtos agroecológicos, das frutas, legumes e verduras no município de Dourados;
- 20 produtores colaboradores atuando como monitores de inovação tecnológica;
- Produtores certificados para produção orgânica aptos para serem fornecedores;
- Envolvimento dos consumidores de ativismo auxiliando nas discussões do consumo consciente e da segurança alimentar e nutricional;
- Implantação das Cestas de Produtos Orgânicos no município de Dourados;
- O aumento da produção deverá proporcionar condições mais seguras para o projeto do CIDAGRI - Cidade Agroecológica Regional Integrada e o CEASA.



O CIDAGRI deverá nortear as ações com o público da Agricultura Familiar de Dourados e região assim como a Economia Solidária. Também deverá proporcionar condições de aproximar produtores de consumidores na busca por uma relação mais justa e solidária. Com o estímulo ao aumento da produção, deverá contribuir com a questão da segurança alimentar e nutricional do município.



DOURADOS PRODUZ



CRONOGRAMA DO PROJETO

METAS	MÊSES												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Realizar reuniões com lideranças e diretores das organizações existentes													
Realizar 5 cursos com a temática do cooperativismo													
Realizar 7 planejamento produtivo													
ATER para 20 famílias de experimentadores/difusores													
Certificação de 10 propriedades orgânicas													
Aproximar e iniciar relações de mobilização com consumidores ativistas													
Operar Cestas de Produtos Orgânicos													





DOURADOS PRODUZ



MEMÓRIA DE CÁLCULO - ORÇAMENTO

METAS	Discriminação	Unidade	Quantid.	Valor Unitário	Contrap.	TOTAL
Realizar reuniões com lideranças e diretores das organizações existentes	Pagamento de hora técnica para organização e mobilização da reunião (5h x R\$ 88,00 (R\$ 440,00) x 5 reunião = R\$ 2.200,00)	H/T	25	R\$ 88,00		R\$ 2.200,00
	Combustível para apoiar o desenvolvimento das atividades	Litros	100	R\$ 6,10		R\$ 610,00
	kit de material didático	kit	100	R\$ 21,90		R\$ 2.190,00
						R\$ 5.000,00
Realizar 5 cursos com a temática do cooperativismo	Pagamento de hora técnica para organização e mobilização do curso (24 h x R\$ 88,00 (R\$ 2.112,00) x 5 cursos = R\$ 10.560,00)	H/T	180	R\$ 88,00		R\$ 15.840,00
	Combustível para apoiar o desenvolvimento das atividades	Litros	500	R\$ 6,10		R\$ 3.050,00
	Refeição (20 x 1 x 3 x R\$ 30,00 = R\$ 1.800,00) x 5 cursos = R\$ 9.000,00	Refeição	300	R\$ 30,00		R\$ 9.000,00
						R\$ 27.890,00
Realizar 7 planejamento produtivo	Pagamento de hora técnica para organização e mobilização da reunião (12 h x R\$ 88,00 (R\$ 1.056,00) x 7 reunião = R\$ 7.392,00)	H/T	84	R\$ 88,00		R\$ 7.392,00
	Combustível para apoiar o desenvolvimento das atividades	Litros	1000	R\$ 6,10		R\$ 6.100,00
	Refeição (15 x 2 x 7 x R\$ 30,00 = R\$ 6.300,00)	Refeição	210	R\$ 30,00		R\$ 6.300,00
		Kit material impresso	7	R\$ 1.172,50		R\$ 8.208,00
						R\$ 28.000,00



DOURADOS PRODUZ



MEMÓRIA DE CÁLCULO - ORÇAMENTO

METAS	Discriminação	Unidade	Quantid.	Valor Unitário	Contrap.	TOTAL
ATER para 20 famílias de experimentadores/difusores	Pagamento de hora técnica para planejamento, acompanhamento e monitoramento (2h x R\$ 52,00 (R\$ 104,00) x 200 = R\$ 20.800,00)	H/T	400	R\$ 52,00		R\$ 20.800,00
	Combustível para apoiar o desenvolvimento das atividades	Litros	800	R\$ 6,10		R\$ 4.880,00
	kit de material didático/impresso e de apoio pedagógico	kit	20	R\$ 216,00		R\$ 4.320,00
						R\$ 30.000,00
Certificação de 10 propriedades orgânicas	Pagamento de hora técnica para apoiar a organização documental e chek-list junto ao produtor a ser certificado (10 x 15)	H/T	150	R\$ 52,00		R\$ 7.800,00
	Combustível para apoiar o desenvolvimento das atividades	Litros	360	R\$ 6,10		R\$ 2.196,00
	Kit impressão de material	Kit	10	R\$ 50,00		R\$ 500,00
						R\$ 10.496,00
Aproximar e iniciar relações de mobilização com consumidores ativistas	Pagamento de hora técnica para organização e mobilização da reunião (12 h x R\$ 88,00 (R\$ 1.056,00) x 3 reunião = R\$ 3.168,00)	H/T	36	R\$ 88,00		R\$ 3.168,00
	Produção de kit de material de comunicação	Kit	300	R\$ 6,10		R\$ 1.832,00
						R\$ 5.000,00



DOURADOS PRODUZ



MEMÓRIA DE CÁLCULO - ORÇAMENTO

METAS	Discriminação	Unidade	Quantid.	Valor Unitário	Contrap.	TOTAL
Operar Cestas de Produtos Orgânicos	Pagamento de hora técnica para planejamento, acompanhamento e monitoramento.	H/T	100	R\$ 52,00		R\$ 5.200,00
	Combustível para apoiar o desenvolvimento das atividades	Litros	800	R\$ 6,10		R\$ 4.880,00
	Cestas retornáveis	kit	200	R\$ 15,00		R\$ 3.000,00
	Kit de material de comunicação	kit	1000	R\$ 7,00		R\$ 7.000,00
	Criação e gerenciamento de redes de comunicação	unid.	1	R\$ 7,00		R\$ 9.920,00
						R\$ 30.000,00

Itens	Valor
Hora técnica	R\$ 62.400,00
Combustível	R\$ 21.716,00
Alimentação	R\$ 15.300,00
Material Didático	R\$ 24.050,00
Serviços especializados	R\$ 9.920,00
Outros (cestas retornáveis)	R\$ 3.000,00
Valor total	R\$ 136.386,00





DOURADOS PRODUZ



RESULTADOS ESPERADOS

5 Grupos
produtivos
minimamente
organizados

10 novos
produtores
Certificados
orgânicos
OPAC/ APOMS

Aumento
da produção
Quantidade e
Diversidade

7
Planejamento
Produtivo
construído

Índigenas e
Quilombolas
incluídos

100
Cestas de
Produtos
Orgânicos
entregues

1
Plano de
Comunicação
Funcionando

2 Grupos de
consumo de
ativismo
envolvidos

Universidades
Envolvidos



**DOURADOS
PRODUZ**